

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Mestrado em Reabilitação Urbana

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 11549/2014 - 15/09/2014

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Reabilitação de Edifícios II

Ano letivo: 2019/2020

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:45.0; OT:4.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 30067

Área Científica: Construção

Docente Responsável

Maria de Lurdes Belgas da Costa Professor Adjunto

Docente(s)

Maria de Lurdes Belgas da Costa Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Aquisição de conhecimentos técnicos e científicos no domínio dos materiais e das técnicas envolvidas na manutenção, reabilitação e reforço das construções. Elaboração de propostas de reabilitação.

Preparação tecnológica sólida para a integração em equipas multidisciplinares.

Conteúdos Programáticos

Técnicas de conservação e reabilitação de: Paredes exteriores; Paredes interiores; Pavimentos; Tectos; Coberturas inclinadas; Coberturas planas; Revestimentos de paredes e pavimentos; Vãos: interiores e exteriores; clarabóias. Diversas técnicas para intervenções específicas na reabilitação e reforço de edifícios.

Reabilitação térmica e acústica de edifícios.

Apresentação de casos práticos.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1. Técnicas correntemente utilizadas na reabilitação de:
- 1.1. Paredes. 1.1.1. Paredes de alvenaria de pedra natural. 1.1.2. Paredes de tijolo de barro vermelho. 1.1.3. Paredes de adobe. 1.1.4. Paredes de taipa. 1.1.5. Outros tipos de paredes.
- 1.2. Pavimentos: 1.2.1. Com estrutura de madeira. 1.2.2. Com estrutura de betão. 1.2.3. Com estrutura mista.
- 1.3. Coberturas: 1.3.1. Coberturas inclinadas. 1.3.2. Coberturas planas. 1.3.3. Abóbadas.
- 1.4. Revestimentos:1.4.1.Revestimentos de paredes. 1.4.2.Revestimentos de pavimentos. 1.4.3. Revestimentos de tetos.
- 1.5. Vãos: 1.5.1 Vãos interiores, 1.5.2. Vãos interiores, 1.5.3. Clarabóias.
- 1.6. Outros elementos.
- 2. Reabilitação térmica, acústica e de segurança não estrutural em edifícios
- 2.1. Princípios e requisitos para a reabilitação térmica e acústica de edifícios.
- 2.2. Tipos de materiais e soluções construtivas, empregues na reabilitação térmica e acústica.
- 2.3. Aspetos gerais da segurança contra incêndio nas intervenções de reabilitação. 2.3.1. Avaliação do risco de incêndio em edifícios.
- 3. Outros assuntos a atender no âmbito das intervenções de reabilitação de edifícios
- 3.1. Tipologia dos edifícios a reabilitar versus técnicas de reabilitação
- 3.2. Escoramentos e contenções de emergência.
- 3.3. Execução de estaleiros e andaimes com características específicas para obras de reabilitação urbana.
- 3.4. Execução de acessos em fachadas para passagem de equipamentos.
- 3.5. Demolições parciais e seletivas e reutilização de componentes.
- 3.6. Técnicas de contenção de fachadas.
- 3.7. Acessibilidades: soluções técnicas
- 3.8. Abordagem às várias técnicas de reabilitação de fundações diretas e indiretas.
- 3.9. Correção de desvios de nivelamento dos edifícios.
- 3.10. Execução de caves e pisos enterrados.
- 3.11. Acrescento de pisos em edifícios.
- 3.12. Renovação de cozinha e de instalações sanitárias
- 3.12 Requalificação funcional dos edifícios

Metodologias de avaliação

A avaliação consiste numa Prova Escrita realizada em época de Exame ou de Exame de Recurso (50%), na qual os estudantes deverão obter a classificação mínima de 9,5 valores e na apresentação dois trabalhos, de entrega obrigatória, no âmbito da aplicação de técnicas de reabilitação (50%), cujos temas serão indicados por cada um dos docentes que leccionam a Unidadade Curricular

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- APICER, A. e Abrantes, V. e Freitas, V. (2009). Patorreb 2009 (Vol. I e II). Porto: FEUP
- Mascarenhas, J. e Mascarenhas, J. (2012). *Reabilitação Urbana* (Vol. XIII).Lisboa: Livros Horizonte
- Carvalho, A. e Freitas, V. e Abrantes, V. (2006). Patorreb 2006 (Vol. I e II). Porto: FEUP
- LNEC, L. e Freitas, V. (2102). *Manual de Apolo à Reabilitação de Edifícios* Porto: Ordem dos Engenheiros

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Para elaborarem propostas de reabilitação, os estudantes devem conhecer materiais e técnicas específicas a aplicar nos diferentes tipos de edifícios e nos diversos elementos construtivos. Para poderem intervir no património edificado os estudantes devem possuir um conhecimento abrangente das operações necessárias para a reabilitação e reforço de diferentes tipologias construtivas.

Metodologias de ensino

Apresentação dos conceitos fundamentais relacionados com os temas referidos. Apresentação de projetos e de casos práticos que permitam a intervenção crítica do aluno. Realização de trabalhos sobre aplicação de técnicas de reabilitação.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A exposição dos conteúdos programáticos permitirá aos estudantes a aquisição de conhecimentos gerais no domínio dos materiais e das técnicas de intervenção. A apresentação e discussão de casos práticos e de projetos de reabilitação permitirão verificar a adequabilidade das soluções preconizadas em cada caso concreto, favorecendo a intervenção crítica dos estudantes. A realização de trabalhos práticos favorece a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de novas aprendizagens.

desenvolvimento de novas aprendizagens.
Língua de ensino
Português
Pré-requisitos
Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.		
Observações		
Docente responsável		
Joseph Jo		